



Jornal do Sintcom-PR



n° 19 | Fevereiro 2015 | Resistência com a base - Gestão 2013/2016 | www.sintcompr.org.br

SINTCOM-PR NA BASE



O ano se inicia com a diretoria do Sindicato percorrendo os locais de trabalho pelo Paraná, organizando os trabalhadores e fortalecendo a luta! Vamos nos manter unidos para conquistamos nossas reivindicações!



3

Mobilização

Campanha estadual por segurança aos atendentes já! Exigimos segurança nas agências!

4

Congresso

Congresso dos trabalhadores nos Correios do Paraná acontece nos dias 1º e 2/5

7

CorreiosPar

Vamos à luta contra a privatização dos Correios!

EDITORIAL

Nós, trabalhadores nos Correios, sofremos muitos ataques da empresa ao longo dos últimos anos. No ano passado, os ataques começaram pela privatização do nosso plano de saúde. A ECT está cortando adicionais dos trabalhadores motorizados e dos que exercem as funções de OTT nos CDDs, tenta impor o Postal Saúde a qualquer custo e já começa a concretizar a privatização a partir do CorreiosPar.

Assim que 2015 começou, mais ataques: em janeiro, a ECT chegou ao cúmulo do absurdo e tentou acabar com o reembolso das escolas de crianças com necessidades especiais. **Foi na base da pressão que o Sintcom-PR, junto com os trabalhadores, conseguiu fazer com que a ECT recuasse na retirada dos reembolsos para os pais com filhos com necessidades especiais e garantisse a manutenção desse direito!**

Devemos manter a luta contra todos os ataques de forma nacional e unificada! Juntos temos força para conquistarmos nossas reivindicações! Este será um ano de muita luta e mobilização! Para isso, o Sintcom-PR está organizando o **Congresso Estadual dos Trabalhadores nos Correios do Paraná 2015**, que será realizado no feriado do dia 1º e 2 de maio.



Sintcom na Base: direção do Sindicato pelo Paraná

A direção do Sintcom-PR está visitando os locais de trabalho entre janeiro e abril para fazer as eleições dos delegados e delegadas do Congresso e as que irão eleger os novos delegados sindicais. Fique atento ao calendário no site do Sintcom-PR (www.sintcompr.org.br) e Facebook do Sindicato para saber quando o **Sintcom na Base** estará em sua região!

Durante as visitas e reuniões setoriais, o Sintcom-PR também está intensificando a **Campanha Estadual por segurança aos atendentes já!** Juntos, vamos lutar para que a ECT garanta nossas reivindicações, como a instalação de portas giratórias, câmeras de segurança e contratação de vigilantes em todas as agências!

Filie-se! Juntos somos mais fortes!

O Sintcom-PR só existe a partir da união dos ecetistas. Ele é financiado exclusivamente pelas trabalhadoras e trabalhadores sindicalizados. As filiações financiam desde este jornal que você segura em suas mãos, até a produção de panfletos; materiais para as nossas mobilizações; manutenção da Colônia de Férias e subseções; financiamento da assessoria jurídica do sindicato e a construção da luta estadual e nacional.

A sindicalização é importante para permitir que o Sindicato esteja mais próximo do trabalhador e organizando as lutas da categoria. Ao se sindicalizar, o trabalhador aceita que seja descontado 2% de seu salário base por mês para o Sintcom-PR.

Junte-se a nós! Sindicalize-se! Preencha o formulário de sindicalização no site ou o solicite ao diretor de sua Regional. Envie o formulário para o Sindicato, ou entregue a algum diretor.

JURÍDICO

Trabalhadores reabilitados têm atendimento jurídico especial

Se você tem doenças ou lesões causadas pelo trabalho, pode ter direito a indenizações. O Sintcom-PR, em associação com um escritório nacional especializado, promove atendimento jurídico especial para os ecetistas reabilitados e com doenças ou lesões causadas pelo trabalho. Em Curitiba, o próximo atendimento coletivo será realizado no dia 1º de abril. Demais regionais devem entrar em contato e agendar horário.

PCCS 95: ações serão abertas até março

Os trabalhadores ainda podem ingressar com a ação do PCC 95 até março. O processo já está ganho e está na fase de cálculo. No interior de São Paulo, os trabalhadores já estão recebendo. Para evitar filas, todos os atendimentos do departamento jurídico serão feitos prioritariamente com horário marcado.

Agende seu horário para tirar suas dúvidas e para mais informações na sede do Sintcom-PR, pelo telefone (41) 3222-5024 ou com o diretor jurídico, Dadau, pelo telefone (41) 9633-7302 (Vivo).

Reunião com TST sobre adicional para carteiros motorizados será realizada em março

No dia 21 de janeiro, membros da Fentect e sindicatos se reuniram em audiência de conciliação com a empresa e o TST para discutir o adicional para carteiros motorizados, que a ECT se recusa a pagar.

Nesta reunião, o TST reconheceu o direito dos motorizados em receber o adicional de periculosidade e o AADC. O TST apresentou uma nova proposta, que mantém a retirada de direitos, onde os motorizados passem a receber o adicional de periculosidade, o AADC, porém a "gratificação de função convencional" seria reduzida em torno da metade do valor pago como adicional de periculosidade.

Isso diminuiria o valor de nossa gratificação de função, mas ainda assim os motorizados receberiam mais com os adicionais do que recebem agora. E é por isso que a ECT não aceitou a proposta!

A ECT entrou com processo judicial no TST para retirar os 30% de todos os carteiros convencionais se cumprir a lei da periculosidade. **Um completo absurdo que lutaremos até as últimas consequências para que todas as categorias tenham seus direitos de forma integral!**

Não vamos aceitar retirada de direitos, a redução ou cortes de gratificações! Teremos que manter a união de todos os ecetistas para manter nossos direitos e avançar rumo a novas conquistas! Vamos nos manter atentos e preparar uma forte mobilização para exigir o que é nosso por direito!

No dia **4 de março**, acontece uma nova audiência para discutir a proposta apresentada pelo TST e a FENTECT irá se posicionar de maneira firme contra as propostas que não sejam de interesse dos trabalhadores. Estamos de olho!

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações Postais, Telegráficas e Similares do Paraná | **Resistência com a base - Gestão 2013/2016** | **Endereço:** Rua Eng. Rebouças, 1595, Rebouças | CEP 80.230-040, Curitiba | (41) 3222.5024
E-mail: sintcompr@sintcompr.org.br | **Site:** www.sintcompr.org.br
Equipe de comunicação: Thaise Mendonça (DRT 8696/PR) e Stephanie D'Ornelas
Diagramação: Stephanie D'Ornelas
Projeto Gráfico: Patrícia Herman

Subsedes Interior

Londrina
Av. Paraná, nº 102, sala 07
(43) 3321.2234

Cascavel
(45) 9904.8591 | (45) 9970.2423

Maringá
Rua Santos Dumont, 2675, sala 6
(44) 9834-7664 | (44) 9993-6469

Ponta Grossa
(42) 9639.0605 | (41) 9924.2159

AGÊNCIAS

Campanha Estadual por segurança aos atendentes já!

Você sabia que no ano passado mais de 40 agências paranaenses foram assaltadas? Os atendentes e demais trabalhadores lotados em agências sofrem com a insegurança e o medo constante de assaltos. Agora os atendentes dizem basta! Vamos à luta por segurança aos atendentes JÁ!

Nós reivindicamos a **instalação de portas giratórias, câmeras de boa qualidade, manutenção dos equipamentos e contratação de vigias armados em todas as agências do estado**. Além disso, exigimos o cumprimento da **Lei Federal nº 7.102/83**, que dispõe sobre segurança para estabelecimentos financeiros, como o Banco Postal.

A direção do Sintcom-PR está visitando agências por todo o Paraná conversando com os ecetistas e distribuindo o folder da Campanha, que traz denúncias contra o descaso da empresa.



Um trabalhador assaltado a cada dois dias

De acordo com documento dos próprios Correios, entre janeiro e agosto de 2014, 131 trabalhadores nos Correios do Paraná – 113 deles lotados em agências – registraram Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) após terem sido vítimas de assaltos. **É como se um trabalhador fosse assaltado a cada dois dias nas agências dos Correios**. Trabalhadores denunciaram ao Sintcom-PR que não recebem nem ao menos apoio jurídico da ECT quando prestam queixa na delegacia ou são convocados para depor. A ECT se exime de qualquer responsabilidade.

Vamos à luta!

A situação alarmante se espalha por todo o país. Em abril de 2014, um gerente foi baleado e morreu vítima de um assalto a uma agência no Rio Grande do Norte. Em janeiro deste ano, um assalto à agência de Taguatinga, no Distrito Federal, deixou um bombeiro morto.

Essa situação tem que mudar! Chega de assaltos, queremos segurança já! A união dos atendentes é nossa maior força para conseguirmos pressionar a empresa e garantir nossas reivindicações por segurança! O Sintcom-PR também está tomando providências jurídicas para que a ECT cumpra a Lei Federal nº 7.102/83!

Correios descumprem Lei Federal

Os assaltos nas agências passaram a ser mais frequentes desde 2002, com a criação do Banco Postal. Desde então circula mais dinheiro nas agências, mas a ECT não investiu o suficiente para garantir a segurança de seus funcionários.

Os **Correios descumprem a Lei Federal nº 7.102/83**, que decreta que as empresas que realizam transações financeiras devem garantir vigilantes; alarme que tenha comunicação entre o estabelecimento e outra da mesma instituição, empresa de vigilância ou órgão policial.

Além disso, precisam garantir, pelo menos, mais uma das seguintes opções: câmeras de filmagem; artefatos que retardem a ação dos criminosos, permitindo sua perseguição, identificação ou captura, ou cabina blindada com permanência ininterrupta de vigilante durante o expediente para o público e enquanto houver movimentação no interior do estabelecimento.



Denuncie!

Se sua agência sofrer algum assalto, comunique imediatamente o Sintcom-PR. Sempre preencha o formulário de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) no local de trabalho ou sede do Sindicato. Registre Boletim de Ocorrência, busque a assistente social e auxílio de saúde – em especial psicológico.

Se você quiser enviar denúncias ou relatos sobre a insegurança em sua agência, envie um email para sintcompr@uol.com.br

▣ VEM POR AÍ

Congresso Estadual dos Trabalhadores nos Correios do Paraná 2015

Encontro acontece no feriado do dia 1º e 2 de maio

O Sindicato é uma entidade que deve ser construída por todos os trabalhadores. Para isso, é necessário ouvir a voz da categoria: seus anseios, reivindicações e ideias para a organização das lutas.

Agora é a hora da categoria se reunir para discutir nosso presente e futuro. Os trabalhadores paranaenses estão convocados para o **Congresso Estadual dos Trabalhadores nos Correios do Paraná 2015**, no feriado do dia 1ª e 2 de maio.

Serão dois dias de estudos e debates para fortalecer nosso Sindicato e nossa luta enquanto classe trabalhadora! Confira o calendário do Congresso:

Fevereiro, março e abril: Apresentação da tese, debate nas regionais, pré-congressos e eleição de delegados sindicais para o Congresso.

Feriado do 1º e 2 de maio (sexta-feira e sábado): Congresso Estadual dos Trabalhadores nos Correios do Paraná 2015

A programação completa e mais informações sobre o Congresso serão publicadas no site do Sintcom-PR.



Quadro de delegados

Unidades com 5 a 19 sindicalizados: 1 delegado

20 a 29 sindicalizados: 2 delegados

30 a 39 sindicalizados: 3 delegados e assim por diante

▣ SINTCOM NA BASE

Eleição de delegados sindicais

Sintcom-PR percorre os locais em que haverá votação entre fevereiro e abril

De fevereiro a abril, serão realizadas as eleições para a escolha dos novos delegados e delegadas sindicais. As eleições acontecem em todos os locais de trabalho e setores onde há, pelo menos, dez trabalhadores filiados ao Sindicato.

A listagem dos locais está no edital completo de convocação das eleições, disponível em: www.sintcompr.org.br/editais.

O papel do delegado sindical é ajudar a informar e a mobilizar os trabalhadores da sua unidade.

Cabe ao delegado organizar os ecetistas no local de trabalho, debater os temas propostos pela categoria e pelo sindicato, levantar os problemas e reivindicações dos trabalhadores.



Além disso, o delegado promove a filiação à entidade, distribui os jornais e informativos do Sindicato e participa das reuniões.

Mais do que apenas levar e trazer as informações do Sindicato, o delegado sindical ajuda a manter o local de trabalho mobilizado.

O sindicato só tem força quando pode contar com a participação dos trabalhadores na defesa de seus direitos!

Vamos à luta contra os ataques da ECT! Contra a retirada de direitos, rumo a novas conquistas!

ANÁLISE

Como anda o mundo fora dos Correios

2015: ano de crise econômica que se reflete em ataques à classe trabalhadora

Uma nova crise econômica se aproxima a passos largos. Percebemos essa realidade no bolso com os aumentos dos serviços fundamentais em nosso dia a dia. Aumentaram os gastos com alimentação, conta de luz (mais de 20%), conta de água, o preço do ônibus e da gasolina. Enquanto isso, nosso salário continua estancado. Mas os salários e auxílios dos ministros, deputados, governadores e juizes só aumenta, - para não falar dos grandes desvios de verba pública. Porém, o Estado sempre faz com que a classe trabalhadora pague pela crise.

Essas crises são geradas pela superprodução das empresas. Ou seja: na sede de lucros dos capitalistas, as empresas impõem um ritmo de produção acima da capacidade de consumo da humanidade. É produzido muito mais do que a humanidade necessita, e quando não há mais para onde escoar esta produção, há **demissões em massa e ataques diretos a nossos direitos**.

A última crise que passamos foi em 2009. Na época, o então presidente Lula tentou vender a crise como sendo uma “marolinha”. Mas, para os trabalhadores, houve muita demissão, redução de salário e perdas de direitos. Em 2015, infelizmente, não será diferente. A crise, por intermédio do Estado e seu governo petista, vai passar a conta para os trabalhadores - e já começaram a trilhar este caminho. No dia 30 de dezembro (é impressionante como se legisla nestas datas “festivas!”), último dia do primeiro mandato da Sra. Dilma Rousseff, foram editadas algumas medidas provisórias que retiram direitos dos trabalhadores (o conhecido pacote de maldades), com o objetivo de economizar 18 bilhões de reais, ou 0,3% do PIB. **Veja a explicação das medidas provisórias no quadro ao lado.**

O governo petista, que chegou ao governo federal graças ao histórico das lutas dos trabalhadores e a referência que tinham na classe, agora demonstra seu caráter conservador e neoliberal e escolhe para os principais ministérios representantes diretos do capital, como Joaquim Levy e Kátia Arruda. Assim demonstram aos patrões que irão governar para eles agindo contra os trabalhadores. Cada um destes fatos demonstram como o Estado transfere o dinheiro público para o setor privado e escancara, novamente, que o Estado tem lado: o lado dos patrões. É por isso que o governo federal está jogando os Correios para a privatização.

E nós com isso?

Nós, trabalhadores dos Correios, vamos precisar, junto com o conjunto da classe trabalhadora, nos preparar para tempos de muita luta e resistência. O que vem por aí é uma grande movimentação do governo Dilma/PT de retirada de direitos. E, como se isso não bastasse, outros setores da classe dominante, como Aécio Neves/PSDB e o PMDB, estão disputando com o PT para definir quem vai retirar mais direitos dos trabalhadores.

Para nós só resta a união, luta e organização para garantir a manutenção dos nossos direitos!

AUXÍLIO - DOENÇA	
A partir de 15 dias	AGORA A partir de 30 dias
PENSÃO POR MORTE	
Não há esse limite	AGORA Carência Dependente só vai receber o benefício se quem morreu tiver contribuído por 24 meses Casado ou união estável há pelo menos 2 anos
Cálculo mudou	
<ul style="list-style-type: none"> • Pensão não será mais paga integralmente • 50% do valor mais 10% por dependente • Cônjuges jovens não receberão mais pensão vitalícia • Pagamento vai depender da expectativa de vida do beneficiário 	
SEGURO - DESEMPREGO	
ANTES 6 meses	AGORA tem de trabalhar 18 meses Segunda solicitação 12 meses Terceira solicitação 6 meses



ANÁLISE

CUT: uma Central Sindical CONTRA os trabalhadores

A fuga da luta para assumir o lado do patrão e do governo

A CUT – Central Única dos Trabalhadores surgiu das lutas da classe trabalhadora da década de 1980, mas ao longo da década de 1990 já demonstrava se afastar dos trabalhadores quando aceitou a retirada de direitos importantes.

Como exemplo, podemos citar o **banco de horas** aprovado pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC paulista e a **reforma da previdência do FHC**, que fez com que o trabalhador tenha que ter uma idade mínima e tempo de contribuição para conseguir se aposentar, quando antes era uma coisa ou outra. **Ambos projetos que retiraram direitos e que tiveram o aval da CUT.**



Na virada do milênio, a submissão total

No Congresso da CUT do ano 2000, a central decidiu, pela primeira vez, **apoiar a eleição do PT para o governo federal**. Com isso, terminou por colocar o movimento sindical a reboque da política eleitoral e deu o golpe de misericórdia no princípio da autonomia da central frente aos partidos políticos.

Com a vitória do Lula, a CUT se mostrou um **aliado dócil aos patrões e submissa ao governo**. Aceitou a reforma da previdência que aumentou a idade de aposentadoria, encaminhada pelo PT em 2003, sem nenhuma luta. Além disso, os principais dirigentes sindicais traíram a categoria, trocando a luta por cargos de alto escalão do governo e das empresas estatais. Essa postura mostra que a CUT mudou de lado, enfraquecendo o movimento sindical.

Além de tudo, a CUT propôs redução salarial dos trabalhadores nos períodos em que o Estado defina que passamos por uma crise econômica. **Isso é, propôs um “modelo europeu” de sindicato que reduza em até 30% dos salários no período de crise econômica.**

Um exemplo é o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, que hoje assinam acordos de até 5 anos que rebaixam os salários por considerar a “folha salarial da empresa muito alta”. Isso é: o sindicato dos tra-

balhadores age como se estivesse com “pena” da empresa e defende reduzir os salários para aumentar o lucro do patrão.

A CUT chega ao absurdo de defender o “Acordo Coletivo Especial”, que prevê que o acordo coletivo de trabalho (firmado entre patrão e trabalhador) seja superior a CLT. Hoje o acordo firmado entre as partes, se melhorar a legislação para o trabalhador, tem força de lei, mas não é permitido que sejam firmados acordos que sejam piores que a legislação vigente.

Na proposta da CUT, será justamente esta parte que irá mudar, isso é, **o acordo direto entre patrão e empregado poderá rebaixar as leis trabalhistas!**

A CUT nos Correios não é diferente

Foram os cutistas, dirigidos pela Articulação Sindical, que impuseram as piores derrotas para a categoria, como o acordo bianual e o imobilismo frente ao ataque da MP532, que deu origem ao CorreiosPar S.A.

Por último, foram contrários a luta contra o Postal Saúde que gerou a maior greve da categoria, com 43 dias de paralização, mas que foi derrotada pela fuga da luta dos cutistas.

Por cada um destes ataques, a CUT não representa mais os trabalhadores como uma central sindical independente dos patrões e do Estado e autônoma frente aos partidos políticos, princípios que defendia quando foi criada. Hoje está comprovado que é uma Central Sindical CONTRA os Trabalhadores.



ATAQUES DA ECT

CorreiosPar S.A.: A privatização dos Correios em curso

A CorreiosPar S.A. é uma empresa privada que servirá como subsidiária para que a ECT expanda sua atuação em outros ramos, através da compra e de sociedade com grupos privados. Apesar de estar submetida a Estatal e de ser financiado com dinheiro dos Correios – o primeiro aporte foi de **R\$300 milhões de reais** – essa empresa vai operar com as regras da iniciativa privada. **As contratações não serão via concurso público, os lucros serão apropriados privadamente e as condições de trabalho vão piorar cada vez mais.**

Além disso, a tendência é que essa empresa atue nos setores mais lucrativos, como logística, Banco Postal e telefonia, com grande possibilidade de transferência de áreas que hoje são dos Correios, como as encomendas. Apenas o setor de cartas e telegramas estão garantidas como monopólio da ECT. É importante observar, também, que é uma empresa de capital aberto (sociedade anônima), e que pode deixar de ser exclusiva dos Correios com decisões da diretoria da CorreiosPar S.A.

As consequências da privatização e da liberalização postal pelo mundo foram drásticas para os trabalhadores. A primeira medida adotada foi a **demissão em massa**, países reduziram o quadro próprio em até 50%, o que acarretou **aumento da sobrecarga de trabalho**.

Alguns destes postos foram preenchidos com contratação precária, sem direitos trabalhistas mínimos e redução de salário. Algumas destas medidas já vem sendo adotadas pela ECT, como nas agências franqueadas e com as terceirizações (MOTs), que possuem menos direitos trabalhistas e em alguns casos recebem menos. Para piorar, não podem participar da mobilização conjunta da categoria por ter um padrão diferente, apesar de fazerem exatamente o mesmo trabalho. É esse tipo de mudança que a CorreiosPar S.A. vai fazer nos Correios.



Histórico

A criação da CorreiosPar S.A. é um desdobramento da Medida Provisória 532/2011, proposta pelo governo Lula e aplicada no governo Dilma. Essa é parte da política defendida pelos governos petistas de transferir o lucro das estatais para serem apropriados diretamente pelo capital privado, assim como foi feito no leilão dos poços de petróleo de Libras (Petrobrás), e as privatizações dos aeroportos. Além disso, essas empresas subsidiárias possuem critérios menos rigorosos de fiscalização e nas licitações, o que pode facilitar desvios de dinheiro como foi no caso do mensalão e agora com os desvios na Petrobrás.

Para aprovar a retirada de direitos, estes governos contam com o apoio da CUT. Apesar de ter sido criado pelos trabalhadores na década de 1980, hoje essa Central atua ao lado do patrão contra aqueles que a construíram. Por causa do seu rabo preso com o governo federal, a CUT não organizou a luta contra a MP 532 em 2011. Agora, na Campanha Salarial de 2014, os sindicatos ligados a essa central fraudaram assembleia para aprovar a proposta da empresa a qualquer custo e abandonaram a luta contra o CorreiosPAR, que era um das reivindicações centrais deste ano.

Neste momento, precisamos reunificar nacionalmente o movimento sindical dos trabalhadores dos Correios a partir da base e construir uma mobilização que vá para além da categoria, que consiga dialogar com os demais setores da classe trabalhadora. É preciso mostrar que as transformações pelas quais os Correios passam vão prejudicar muito a nossa categoria, mas também toda a nossa classe trabalhadora.

ATAQUES DA ECT

Todos contra o Postal Saúde!

Vamos à luta pela retomada de nosso Correios Saúde!

A ECT está tentando acabar de vez com nosso plano de saúde e implantar definitivamente o Postal Saúde através do Comitê Paritário de Qualidade do Plano de Saúde. A única maneira dos trabalhadores conseguirem frear este ataque agora é uma forte mobilização nacional! **Em 2015, será fundamental que a categoria se una por todo o Brasil!**

Precisamos construir um movimento unificado desde os locais de trabalho para que possamos combater nacionalmente as alterações impostas, como os **descredenciamentos em massa de hospitais e clínicas, cobranças indevidas, tentativas de exclusão de dependentes e mudanças na cobertura do plano.**

Juntos podemos lutar contra a destruição do nosso plano de saúde! Vamos a luta pela recuperação do Correios Saúde, cobrar a prestação de serviços qualidade que garantam nossa saúde e de nossa família!

Acordo Coletivo 2014/2015: Empresa planejou mais um golpe

Graças à luta dos trabalhadores na mesa de negociação no ano passado, barramos a cobrança de mensalidade do plano de saúde no Acordo Coletivo. A ECT tentou incluir uma cláusula que permitiria cobrar mensalmente o plano em nossos contracheques.

A empresa continua fingindo que está tudo bem com o Postal Saúde: nas negociações, alegou que novos prestadores de serviços estão se credenciando e insiste em dizer que a Postal Saúde não tem cobrado nenhuma taxa dos ecetistas, ao contrário do que estamos vendo. A Fentect exigiu uma resposta imediata sobre as cobranças realizadas, levando em conta que antes todos os atendimentos eram cobertos pelo Correios Saúde, dos mais simples aos mais complexos. A ECT se negou a negociar a Cláusula 11 – Correios Saúde e disse que não vai voltar atrás no golpe da Postal Saúde!



Mobilização

Nossos 43 dias de luta contra o Postal Saúde não foram em vão. Os guerreiros e sindicatos que foram para a luta alertaram todos sobre o ataque que a ECT estava arquitetando contra nosso plano de saúde e só não saímos vitoriosos por causa da postura entreguista dos sindicatos pelegos que não fizeram greve. Em julho de 2013, logo após a criação dessa caixa de assistência, o Sintcom-PR e Intersindical – Instrumento de Luta da Classe Trabalhadora fizeram uma cartilha para que todos os ecetistas pudessem entender o tamanho do prejuízo que esse ataque traria para nossas vidas.

Agora, até quem acreditou na história da empresa de que “nada mudaria com o Postal Saúde” está vendo com os próprios olhos e sentindo no bolso a precarização: **trabalhadores estão recebendo recusas para cirurgias e exames, além da cobrança de taxas para medicamentos e consultas, falta de atendimento nas emergências e descredenciamentos.** O bem mais precioso, que é a nossa saúde e de nossa família, não está sendo tratada com o devido respeito pela ECT. Para eles e para o governo federal, o lucro vale mais do que a vida de seus funcionários e familiares.



Denúncias

Os trabalhadores também devem denunciar todos os problemas enfrentados para a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A denúncia à ANS deverá ser feita da seguinte forma: primeiro deve registrar a reclamação no Postal Saúde, pelo telefone 0800 888 8116. Essa ligação gerará um protocolo de atendimento. Com o número desse protocolo, deve se ligar à ANS, no telefone 0800 701 9656, e registrar a reclamação. Quando fizer a denúncia à ANS, envie o número do protocolo para o Sintcom-PR pelo email sintcompr@uol.com.br para que possamos acompanharmos o processo.

Desta forma vamos organizar um dossiê de denúncias contra o Postal Saúde e organizar a categoria para uma das lutas mais duras que precisaremos travar, em defesa de nossa saúde e vida.

Mais ataques da ECT

Além do CorreiosPar, Postal Saúde e outros ataques que denunciamos neste Jornal do Sintcom-PR, os Correios estão atacando os trabalhadores de muitas outras formas:

- **Cortes:** ECT não está pagando o Adicional de Atividade de Tratamento (AAT) para os trabalhadores que desempenham a função de OTT nos CDDs. A assessoria jurídica do Sintcom-PR está entrando com uma ação coletiva contra a empresa para que ela volte a pagar o adicional!

- **PLR:** A ECT entrou com uma ação pedindo dísídio coletivo para a assinatura do acordo trienal da PLR. Assim, empurrariam goela abaixo dos trabalhadores o acordo trienal, inclusive para os sindicatos que não assinaram. O que isso quer dizer? Possibilidade de PLR zerada em 2014 e 2015, concorrência entre as DR's para atingir os novos critérios impostos e imposição do Postal Saúde.

**Tem mais denúncias? Envie para sintcompr@uol.com.br
Juntos somos mais fortes. Vamos à luta!**